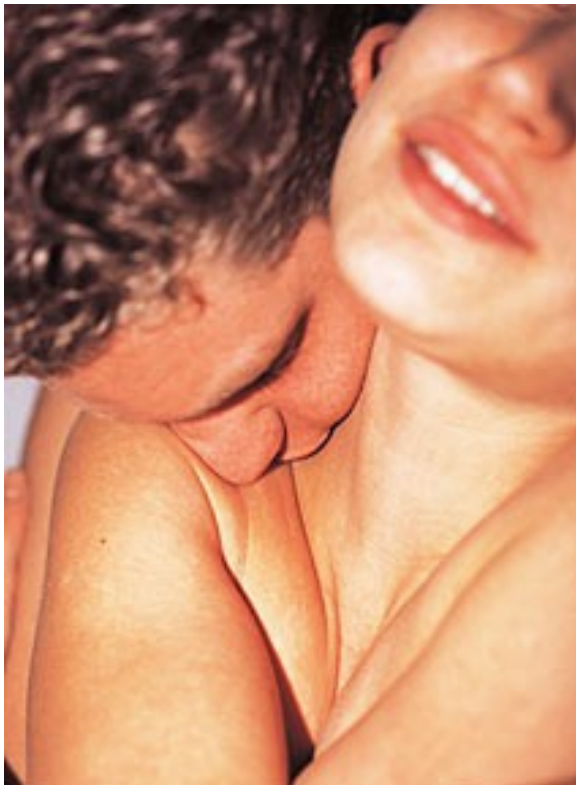


Sexualidade do deficiente deve ser encarada com naturalidade

Organizador do livro “Sexualidade, Cinema e Deficiência” fala dos perigos de ignorar questões ligadas ao sexo



Hormônios se manifestam igualmente

A sexualidade desperta no ser humano reações ambíguas. Por um lado, ela é vista como uma fonte de prazer. Por outro, também é uma fonte de pecado. Se a questão já é polêmica para pessoas que não são portadoras de deficiências mentais ou físicas, para os deficientes o assunto é ainda mais complicado.

“Normalmente, a família e os profissionais que trabalham com deficientes tendem a ver a sexualidade deles de duas formas. Ou a pessoa é uma espécie de “anjo” e todos assumem que ela simplesmente não pensa em sexo, ou ela é vista como quase bestial, por não conseguir controlar seus impulsos”, resume [Thiago de Almeida](#), psicólogo e pesquisador da USP (Universidade de São Paulo).

Mas o fato é que, independente de ser deficiente ou não, os hormônios que pipocam na época da adolescência têm o mesmo efeito em todos. “E a sexualidade não é definida apenas pelo coito. Inclui o erotismo, a vontade de se relacionar e outros aspectos”, acrescenta Almeida.

Segundo o psicólogo, a melhor abordagem é tratar a questão com naturalidade. Se o deficiente fizer perguntas sobre sexo, elas devem ser respondidas sem pudores e sem mentiras. “A privação de informações pode levar a um comportamento sexual errôneo, que pode significar a proliferação de doenças sexualmente transmissíveis, ou uma gravidez indesejada”, alerta.

Almeida destaca ainda alguns filmes que tratam sobre o assunto, que podem ser úteis como fonte de informação para lidar com a questão. Confira:

“Muito Além do Jardim”, 1979

“Do Luto à Luta”, de 2005

“Asas do Desejo”, de 1987

“Enxergando Através do Amor”, de 1996

“Loucos por Amor”, de 2005

“Simples como Amar”, de 1989

“Babel”, de 2007

Você também poderá gostar de ver:



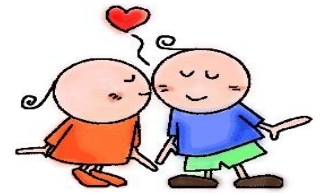
A deficiência intelectual: entre o diálogo silencioso da sexualidade e o "escamoteamento" da violência

Mitos e realidades acerca da sexualidade



Sexualidade do deficiente deve ser encarada com naturalidade

Considerações sobre a sexualidade do autista com a Síndrome de Asperger.



Considerações sobre a sexualidade do autista com a Síndrome de Asperger: a realidade brasileira

O Amor e o Transtorno de Asperger

